

TRABALHADORES UNIDOS POR UM BRASIL MAIS JUSTO

**Por Valéria Morato*

Com o lema “Por um Brasil mais justo: Solidário, Democrático, Soberano e Sustentável”, os trabalhadores e trabalhadoras saem às ruas neste 1º de maio em defesa dos direitos sociais e trabalhistas. Afinal, não há país forte sem trabalhador valorizado!

A data faz memória à greve de Chicago que teve início em 1º de maio de 1886. Os trabalhadores, que foram reprimidos, presos e mortos, exigiam a redução da jornada de trabalho de 17 para 8 horas diárias.

Em 1889, a Segunda Internacional Socialista adotou o 1º de maio para manifestações anuais por melhores condições de trabalho, em homenagem às lutas desses trabalhadores. A data acabou por se tornar feriado nacional em vários países.



Mais de 130 anos se passaram, e os trabalhadores brasileiros querem dar mais um passo nessa luta. A redução da jornada de trabalho sem redução salarial está na pauta do dia, e o fim da escala 6x1 é nossa principal reivindicação. Afinal, a gente quer viver além de trabalhar! Queremos mais tempo de descanso, de lazer, junto à nossa família. É questão de justiça para quem constrói, todos os dias, o nosso país.

Mas além disso, outras conquistas também são imprescindíveis para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. A redução dos juros, mais emprego e renda, a valorização do salário mínimo, a igualdade salarial entre homens e mulheres, assim como a valorização do servidor e do serviço público, são alguns pontos que unem a classe trabalhadora em busca de melhores condições de vida e trabalho.

A história nos mostra que não há vitória sem união. Os direitos que conquistamos até hoje foram fruto de muita luta dos trabalhadores e trabalhadoras. Não é diferente nesse momento. Com o avanço da extrema direita e um Congresso majoritariamente conservador – que representa os interesses dos patrões, e não os nossos –, conseguir avanços exige organização, mobilização e persistência.

Participe das mobilizações em sua cidade! Vamos juntos e juntas lutar por mais justiça social e valorização!

“ **Com o avanço da extrema direita, conseguir avanços exige organização, mobilização e persistência** ”



***VALÉRIA MORATO**

é presidenta da CTB Minas e do Sinpro Minas.

1º DE MAIO É DIA DE LUTA POR DIGNIDADE E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO!

Queremos vida além do trabalho!

Vem ganhando força a luta pela redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 36 horas semanais, distribuídas em 4 dias de trabalho, sem redução salarial. É uma questão de dignidade e qualidade de vida! Com mais tempo livre podemos nos dedicar à família, à saúde, aos estudos, ao lazer e também ter condições de fazer tarefas necessárias no dia-a-dia!

A proposta gera ainda mais impacto na vida das mulheres, que em grande parte cumprem jornada dupla, aliando o trabalho aos cuidados domésticos e com a família.

Isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês

Com a proposta do Governo Federal, 9 em cada 10 brasileiros que pagam Imposto de Renda terão isenção total ou parcial. A medida beneficia principalmente a classe trabalhadora. Com menos imposto descontado, a renda líquida aumenta, proporcionando mais recursos para gastos essenciais, lazer e investimentos.

O projeto de lei já está no Congresso Nacional. Se for aprovado este ano, passa a valer a partir de 2026.

Taxação dos super ricos: taxar milionários pode reduzir a desigualdade no Brasil

Para compensar a perda de receitas que o aumento da isenção trará, o governo propôs um imposto mínimo de até 10% para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês (R\$ 600 mil por ano).

Essa regra não afeta a maioria dos brasileiros. Só vai impactar 141,4 mil pessoas, ou seja, 0,13% de todos os contribuintes do país



A proposta é apoiada por 76% dos brasileiros.

Defesa da democracia e da soberania nacional

Lutar por democracia é lutar para garantir direitos, respeito e salário digno! Defendemos um Brasil soberano, inclusivo e socialmente justo, com valorização do trabalho e da classe trabalhadora.

Para isso, é preciso que sejam condenados quaisquer ataques contra o Estado Democrático de Direito. Sem anistia para os golpistas! Que sejam punidos pelos seus crimes!



REDUÇÃO DOS JUROS, JÁ!

O Brasil pode atingir, ainda em 2025, R\$ 1 trilhão de gastos apenas com o pagamento de juros da dívida pública. O custo é consequência direta da política de juros altos mantida pelo Banco Central (BC), sob o comando de um Comitê de Política Monetária (Copom) alinhado a uma lógica que muitos economistas e movimentos sociais consideram ultrapassada e socialmente injusta.

A alta da taxa Selic — atualmente em 14,25% ao ano, com previsão de novos aumentos pelo Comitê de Política Monetária (Copom) — é o principal motor dessa sangria. Enquanto o BC prioriza o controle da inflação via juros, o custo da dívida pública consome recursos que poderiam ser direcionados a saúde, educação e programas sociais.

Essa escalada significa não apenas mais pressão sobre o orçamento público, mas também o comprometimento de áreas estratégicas para o desenvolvimento social e econômico — como infraestrutura, saúde, educação e programas sociais.

Enquanto o governo corta R\$ 71 bilhões dessas áreas para cumprir metas de “superávit primário”, não há limite para os gastos com juros. A rubrica de juros é classificada como “não primária”, o que a torna intocável pelas regras fiscais atuais.

(Fonte: Portal Vermelho)



Além dessas pautas, veja outras bandeiras de luta dos trabalhadores neste 1º de Maio:

- Valorização do salário mínimo
- Fortalecimento das negociações coletivas
- Igualdade salarial entre homens e mulheres
- Aposentadoria digna
- Valorização do serviço público - regulamentação da Convenção 151 da OIT
- Regulamentação do trabalho por aplicativos
- Transição justa com proteção ao meio ambiente
- Valorização das empresas públicas
- Fim do feminicídio
- Combate ao assédio moral, sexual, ao racismo e a todas as formas de discriminação
- Saúde e segurança no trabalho